

Reitoria enfim divulga Acordo Coletivo que foi assinado no final de setembro

Nos últimos dias, recebemos muitos questionamentos sobre a vigência do [Acordo Coletivo - ACT \(Clique AQUI para acessar\)](#), que assinamos no dia 29 de setembro, após deliberação das nossas assembleias da capital e do interior, mas que até agora a reitoria não havia divulgado.

Passamos dias cobrando a Copert sobre a divulgação do Acordo Coletivo, e já preparávamos uma notificação extrajudicial. Finalmente, após muita pressão, a Copert encaminhou a cópia oficial ao sindicato e divulgou o Acordo no Marteweb.

Conforme amplamente divulgado, enquanto tentamos negociar nossas pautas para o Acordo Coletivo, houve poucas mudanças. Houve o aumento de 12 para 15 por ano para comparecimento de até 3h em sessões de fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional ou nutricionista, houve a inclusão da possibilidade de vacinação dentro das 3h de consultas médicas e odontológicas. Houve a inclusão da possibilidade de utilizar as faltas abonadas durante o recesso de final do ano. E ainda a inclusão de possibilidade de liberação para atividades sindicais de membros do Conselho Fiscal, da Comissão de Ética do sindicato e dos delegados para o VIII Congresso da categoria.



Fortalecer a mobilização para aditivos no ACT, especialmente pelo abono das pontes e do recesso

Nesse processo de discussão do Acordo Coletivo, embora as assembleias deliberaram pela assinatura, também se expressou muita indignação com a intransigência da reitoria, que acatou poucas de nossas propostas, em especial a reivindicação de abono das horas de pontes de feriado e do recesso de final de ano.

No comunicado que a Codage encaminhou pra toda a comunidade no dia 27/10, está dito o seguinte: “Por fim, a CODAGE salienta que “a Administração se mantém, como sempre, à disposição para negociar as pautas apresentadas

pelos representantes dos servidores dentro dos limites legais e éticos” [...] “sem prejuízo de futuras negociações sobre aditivos ao ACT”. Levando isso em consideração, nossas assembleias deliberaram assinar o Acordo, mas exigir abertura imediata da negociação de aditivos, especialmente o tema do abono das horas do recesso e das pontes. Lembrando que na Unicamp o reitor comprometeu-se a não cobrar essas horas, qual a razão pra USP não seguir o mesmo? Como temos dito, a diferença é que na Unicamp os funcionários estão em Greve! Então é necessário seguirmos a mobilização pra impor nossas reivindicações pra Copert!

Unificar o Funcionalismo numa Greve Estadual contra o Pacote de Maldades de Tarcísio!

O governador Tarcísio, filhote de Bolsonaro, encaminhou pra Alesp um pacote de maldades com 3 projetos que representam duros ataques ao povo trabalhador do estado de São Paulo. Um dos projetos é a privatização da Sabesp, que já tinha sido anunciada. Caso seja aprovada, pode representar uma total precarização dos serviços de abastecimento de água e esgoto, bem como o aumento de preços pra população.

Outro projeto é um prenúncio da reforma administrativa, que nesse primeiro momento volta-

se aos cargos comissionados, o que pode representar 4 mil postos a menos. E, por fim, um dos ataques mais vergonhosos, com a proposta de diminuição das verbas pra educação de 30 para 25%. Essa última proposta afetará duramente a rede básica e também as universidades.

Diante desse pacote de maldades, é fundamental construirmos a articulação com o conjunto do funcionalismo estadual e da população, visando uma Greve Geral no estado, por tempo indeterminado, pra barrar esses projetos.

Informe sobre Calendário do 8º Congresso Estatutário dos Funcionários da USP

Informamos que as datas previstas no edital de Convocação do 8º Congresso Estatutário dos Funcionários da USP poderão sofrer alteração, de acordo com discussões realizadas pela diretoria do Sintusp e pela Comissão Organizadora do Congresso. No próximo dia 26/10 ocorrerá uma reunião extraordinária do CDB do sindicato (órgão responsável pela definição das datas do Congresso, de acordo com nosso estatuto) para deliberação sobre o tema. Após essa reunião divulgaremos as eventuais alterações do calendário do Congresso.

Nota de Pesar: Idibal Pivetta, Presente



É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do companheiro Idibal Pivetta, também conhecido como César Vieira, um foi um dos fundadores e diretor do Teatro União e Olho Vivo (TUOV) junto a Nerinei Moreira, quando ainda eram estudantes de direito no Largo São Francisco. O TUOV, desde a sua fundação, busca unir histórias da classe trabalhadora e do povo oprimido com elementos da cultura popular brasileira, como danças e cantos tradicionais. O grupo levou seus espetáculos a diversas comunidades periféricas, escolas, fábricas e sindicatos, inclusive na antiga sede do SINTUSP, e também para outros países que lutavam contra golpes e ditaduras fascistas.

Idibal Pivetta também é um nome importante na defesa dos Direitos Humanos no Brasil. Durante a Ditadura Militar, ele teve uma corajosa atuação como advogado em defesa de presos políticos, tendo atuado em casos como a defesa dos 800 estudantes presos em Ibiúna durante o XX Congresso da UNE em 1968, e na defesa dos militantes da Liga Operária, reprimidos em 1977. Ele próprio foi preso por duas vezes, o que não o impediu de continuar defendendo aqueles e aquelas que lutavam contra a Ditadura.

Sua valorosa atividade como advogado militante também faz parte da história do nosso sindicato. Idibal participou de diversos casos, defendendo companheiros e companheiras do SINTUSP em processos de repressão contra nossas greves e manifestações, incluindo o processo movido contra o companheiro Fernandão (Fernando Legaspe), que dá nome à sede da nossa entidade.

COMPANHEIRO IDIBAL PIVETTA, PRESENTE!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br